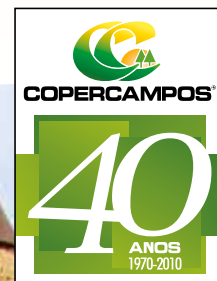




# JORNAL COPERCAMPOS®



## Sementes Copercampos

Atendendo exigências com qualidade

Pág 13



## Pragas atacam lavouras da região

Pág 14

# Integração familiar: Sucesso cooperativista

Nesta edição do Jornal Copercampos, diversos temas e assuntos estão sendo apresentados. Estamos vivendo momentos de conquistas e principalmente de participação. A família é a base para o sucesso e muitas vezes nos esquecemos da importância da união familiar.

O Núcleo Feminino Copercampos, que a cada dia apresenta mais dinamismo e engajamento está sendo fundamental para que nossos associados confirmem a importância da família. Despertar o envolvimento cooperativista e familiar é nossa intenção e acredito que isto está sendo realizado com muita vontade e sabedoria dentro da Copercampos. O evento “Casais e filhos Felizes no Agronegócio” é uma prova desta participação e dos objetivos da Copercampos. Iremos buscar a cada dia mais esta união e o sucesso familiar e cooperativista.

O Dia Internacional do Cooperativismo, que será comemorado no dia 03 de julho é uma prova da valorização, importância e contribuição das mulheres para o desenvolvimento cooperativista em todo o mundo. Este tema definido pela Alian-

ça Cooperativa Internacional (ACI), “A Empresa Cooperativa e o Empoderamento Feminino”, é uma homenagem à participação da mulher nos negócios ligados ao cooperativismo e nós estamos também homenageando e reconhecendo a força das mulheres na nossa cooperativa.

Inúmeras atividades envolvendo as mulheres estão sendo realizadas e novos eventos irão movimentar e integrar as mulheres.

O Programa de Qualidade é um dos projetos que estão estimulando a participação ainda mais ativa das mulheres. Desde o gerenciamento até a execução das atividades, as famílias estão presentes e para a Copercampos, esta participação trará resultados expressivos quanto à qualidade de vida, além de gerar resultados de envolvimento e crescimento nas propriedades.

## Alerta ao Plano Safra

Nos próximos dias, os produtores associados devem se planejar, procurar as instituições financeiras, atualizar seus cadastros, para desta forma agilizar a liberação dos financiamentos garantindo o plantio das culturas de inverno.



Luiz Carlos Chiocca – Presidente da Copercampos

As instituições financeiras contam com juros menores e os produtores precisam estar atentos aos detalhes para conseguir os recursos. Reforçamos o alerta para que os associados procurem então as instituições financeiras e atualizem os seus cadastros, pois só assim serão liberados os financiamentos.

## Cartões de Crédito Praticidade ao alcance de todos



Os cartões da família **Sicoobcard** foram feitos especialmente para atender às necessidades de cada associado do Sicoob. São produtos modernos, completos e repletos de vantagens. Os cartões são aceitos em uma diversificada rede de estabelecimentos e, por isso, facilitam o seu dia-a-dia e aumentam o seu poder de compra. Não perca mais tempo. Vá ao Sicoob Credicampos, escolha o seu e usufrua os benefícios.

**Sicoobcard Cabal** reúne num só produto a segurança do cartão de débito e a facilidade do cartão de crédito.

- Diversos estabelecimentos credenciados pela bandeira Cabal, em vários municípios brasileiros e no exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba);
- Dois limites de créditos: um para compras à vista e outro para as parceladas;

- Até 40 dias para pagar, dependendo da data da compra;
- Possibilidade de realizar saques emergenciais de até 25% do limite de crédito disponível.

**Sicoobcard MasterCard** Cartão de crédito de uso internacional oferece flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo.

- Mais prazo para pagar, de até 40 dias após a compra;
- Dois limites de crédito, um para suas compras à vista e outro para as parceladas;
- Facilidade de poder realizar saques emergenciais;
- Possibilidade de reunir num único cartão as funções de débito e crédito;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard.

### Família de Cartões SicoobCard

Para uso pessoal

Cabal

Maestro

Master Card

Master Card Gold

Visa Classic

Visa Gold

Conta Corrente

Para sua empresa

Conta Empresa

Empresarial

Salário

## Expediente:

**Administração Gestão:** Março 2008 a Março 2011  
**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antônio Lamartini Thibes Peron  
Juvenil Moyses Dutra  
Moacir Marin  
Sebastião Paz de Almeida Júnior  
Sérgio Mânica

### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
Irineu Reinoldo Deuner  
Jair Socolovski  
Jorge Alberto Tagliari  
José Antônio Chiochetta  
Vitor Júnior Marcon

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz  
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Paül  
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.400 Exemplares

# Copercampos e COODETEC debatem comercialização de sementes de soja

A Copercampos, através de diretores, associados e responsáveis técnicos da matriz e filiais, estiveram reunidos na quarta-feira (12/05), na Associação Atlética Copercampos com representantes da Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – COODETEC para debater sobre a comercialização de sementes de soja e avaliar estratégias para atuação no mercado.

Durante o encontro foram debatidos alguns fundamentos da real função da COODETEC e seus produtos, visando desenvolver e fortalecer a produção de grãos. A viabilidade dos produtos com a marca da cooperativa e seus diferenciais diante do mercado também foram apresentados, assim como o desenvolvimento de novas tecnologias em milho e soja e um panorama geral de como está o agronegócio.

De acordo com o diretor executivo da COODETEC, Engenheiro Agrônomo Ivo Marcos Carraro foram apresentadas também novas experiências e cenários para a produção do trigo. “Nós estamos aqui para relatar como estão os projetos e avanços da tecnologia em milho, soja e trigo. Ninguém domina sozinho a tecnologia e todas as empresas buscam complemento. Na COODETEC temos uma estrutura e pessoas comprometidas para desenvolver produtos. Acreditamos que a Cooperativa Central é o departamento de pesquisa da Copercampos e das cooperativas associadas e trabalhamos para ter produtos de ponta no mercado, pois é a qualidade que determina a escolha do produto”, ressaltou Ivo Carraro.

Segundo o diretor executivo da COODETEC, é preciso existir investimentos nas vendas e participação de todos para que se desenvolvam os projetos. “Nós queremos que a COODETEC participe do mercado e trabalhamos diariamente na busca por tecnologias para acompanhar o cenário de mudanças. A união das equipes de vendas e técnicas é fundamental. “Buscamos isso nesta reunião”, comenta.

Para o presidente da Copercampos e diretor vice-presidente da COODETEC para o agronegócio, Luiz Carlos Chiocca, as cooperativas precisam trabalhar em conjunto na busca pelo desenvolvimento de novos produtos e consequentemente conquistar mercado.

“Nós das cooperativas associadas a COODETEC devemos sempre trabalhar para que os produtos desenvolvidos na cooperativa de pesquisa conquistem os resultados e principalmente mercado. Somos parceiros e iremos atuar para o crescimento e sucesso destes projetos”, ressaltou Chiocca.



Diretores da Copercampos e da COODETEC



Diretor da COODETEC Ivo Carraro, apresentou panorama do mercado de sementes e expectativas para as próximas safras

**LOJA AGROPECUÁRIA OFERECENDO QUALIDADE COM VARIEDADE E MENOR PREÇO.**

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS / FERTILIZANTES / SEMENTES / MEDICAMENTOS  
VETERINÁRIOS / RAÇÕES / VACINAS PARA SUÍNOS, CÃES, OVINOS E BOVINOS  
FERRAMENTAS EM GERAL / AREIA, CIMENTO, ETERNIT E CAL / PNEUS E BATERIAS  
PARA AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS / E MUITO MAIS....



JUNTO A MATRIZ COPERCAMPOS

FONE: 3541-6045

**COPERCAMPOS®**

# Colheita do milho se encerra na próxima semana

A Copercampos continua a receber, mesmo que em poucas quantidades, o milho colhido por produtores que enfrentaram problemas com o clima e com a colheita da soja.

Produtores associados trabalham para finalizar as colheitas até a próxima semana, para realizar a cobertura de inverno ou plantar trigo. A expectativa da Gerência Operacional é de que até o dia 18 de junho, toda a área plantada de milho seja colhida.

O recebimento da safra de verão 2009/2010 da cultura do milho em todas as filiais da Copercampos já chega a 93% de um total de 18 mil hectares. Com previsões de recebimento de 2.910.000 mil sacos de 60kg, as unidades da cooperativa já armazenam 2.699.495 mil sacos/60kg. Na safra de 2008/2010, a área total de plantio da cultura foi de 21 mil hectares. Mesmo com a redução da área plantada, a produtividade neste ano é comemorada pelos produtores da região, que investiram em alta tecnologia e colhem resultados.



# Soja: Recebimento superior às previsões

Com 100% da safra já colhida, armazenada e parte comercializada, a Copercampos contabilizou um recebimento superior às previsões na cultura da soja. As expectativas da cooperativa que eram de receber 2.275.000 mil sacos de 60kg de oleagi-

nosa foram ultrapassadas em 18%, chegando a um total de 2.697.645 mil sacos/60kg. A área total de plantio da soja nesta safra de 40 mil hectares.

Este recebimento é fruto do clima favorável nesta safra de 2009/2010 e a alta tecnologia em-

pregada pelos produtores desde o plantio até a colheita. Sementes de qualidade e assistência técnica também contribuíram para que a supersafra fosse alcançada. Porém, o preço é o que está prejudicando os produtores, que esperam o dólar reagir para comercializar os grãos.

## “Código Ambiental de Santa Catarina salva o produtor rural”

Em vigor e considerado a salvação dos produtores rurais do Estado, o Código Ambiental de Santa Catarina, além de viabilizar a produção no campo, também preserva o meio ambiente. É com esta constatação que o deputado federal Valdir Colatto (PMDB/SC), destacou a passagem do dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente. “O produtor rural é quem mais preserva o meio ambiente”, diz.

Sobre a legislação catarinense, Colatto ressalta que “foi ouvindo os produtores e a sociedade, acompanhando de perto a realidade no campo, é que se chegou a uma legislação específica no Estado, que não permite abuso de poder, punições descabidas e com a consciência de preservação do meio ambiente”.

Ação inédita no país, Santa Catarina foi o primeiro estado brasileiro a instalar sua legislação própria, aplicando a lei de acordo com as características do seu território. “É graças a esta iniciativa que o estado continuará mantendo cerca de 200 mil propriedades”, comemora o representante de Santa Catarina na bancada federal. “Se aplicada à legislação federal no estado, 31,8 mil famílias seriam inviabilizadas e as propriedades fechadas levando em conta somente a área de preservação permanente da mata ciliar e não considerando a APP da topografia”, acrescenta.

Colatto cita os avanços desencadeados pelo Código Ambiental de Santa Catarina, aprovado há um ano e que tem sido motivo de discussão em todo o país com a justificativa de confrontar a legislação florestal brasileira. “O Código Ambiental Catarinense foi construído por várias mãos, inclusive pela Epagri, essencial órgão de inteligência em pesquisa agropecuária no Estado”, defende Colatto. Segundo ele, a legislação ambiental catarinense é

absolutamente defensável em todos os seus artigos e não permite que pessoas que sustentam a economia catarinense recebam o tratamento de infratores, buscando consolidar as áreas já utilizadas pelos produtores.

A atual legislação catarinense, é a sobrevivência deste modelo econômico, uma vez que o estado é composto por 90% de pequenas propriedades, com módulos de 15 e 20 hectares”, diz. E complementa que hoje, 13,7% do território são áreas de proteção permanente de mata ciliar, 18,57% são áreas de proteção permanente de relevo, a cobertura com floresta nativa chega a quase 42% do território e 8% são de floresta plantada.

O deputado levou a discussão sobre o tema para todo o país, através de palestras e reuniões com diversos setores da sociedade. Por onde passa, Colatto enfatiza que SC foi pioneira na criação de um código ambiental específico, defende que a postura seja adotada em outros Estados e pediu força para que a proposta que altera a atual legislação nacional seja aprovada em Brasília.

Valdir Colatto é autor do Projeto de Lei (PL) 5367/2009 que propõe instituir o Código Ambiental Brasileiro com o Pacto Federativo Ambiental Descentralizado em que os estados tenham autonomia para fazer leis ambientais complementares conforme determina a Constituição, permitindo a legislação con-

corrente. Aprovada, a proposta vai substituir o atual Código Florestal nacional, em vigor desde 1965, que trata todos os Estados e biomas com as mesmas regras. Segundo o parlamentar, as mudanças na legislação ambiental devem ser baseadas “na ciência e no conhecimento científico e não de forma ideológica como vem ocorrendo”, finalizou.



Deputado federal Valdir Colatto

# Nunca foi tão fácil eliminar a buva. Chegou o Sistema STS.

Soja CD 236 RR STS + Classic®.  
Mais uma grande inovação da COODETEC.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.**



Classic® é marca registrada da DuPont. Copyright© DuPont 2010, todos os direitos reservados. O selo ANDEF se refere somente ao produto Classic®.



**DuPont™  
Classic®**  
herbicida

A COODETEC recomenda Classic® por sua eficiência e seletividade à soja.

Soja CD 236 RR STS. Precoce e ideal para a safrinha.



**COODETEC**  
Tecnologia da nossa terra.

## Clebi Renato Dias



### MERCADO DE MILHO – COMENTÁRIO COM A COLABORAÇÃO DE JOSÉ DARLI KROTH – ÁGUIA CORRETORA DE MERCADORIAS

#### Cenário não mudou para produtor do grão

Na edição passada em comentário cooperativo traçamos um cenário complicado para a comercialização do milho brasileiro.

O governo que sabe muito bem a carência que temos de mercado cativo para exportar, usou uma das ferramentas de intervenção no mercado e promoveu leilões de PEP, que venderam aproximadamente 70% do ofertado e deu uma falsa impressão de que a comercialização será monitorada e assim estaríamos com o problema resolvido.

Em publicação recente o mesmo governo anunciou aumento de R\$ 6,5 bilhões, aumentando de R\$ 54,2 da safra passada para R\$ 60,7 bilhões a verba de financiamento de safra com juros controlados a 6,75% ao ano. Estes de um total de R\$ 116 bilhões totais destinados ao financiamento da safra vindoura.

Em simples análise isto é bom e necessário. Significa que estamos investindo no principal setor da economia brasileira, setor esse que além de alimentar o povo brasileiro, gera divisas.

Estas medidas, entretanto, são necessárias, porém paliativas e podem indu-

zir a erro quem não agir com cautela, pois, estas são medidas que incentivam plantar mais e sem garantia de vender bem, pelo preço justo.

Medidas assim, oferecendo crédito a juros relativamente baratos, são princípios adotados por governos de outros países no século passado. Créditos oferecidos por países da Europa, Estados Unidos, entre outros, a seus produtores fazem parte de um pacote agrícola sério, que é o que não temos no Brasil. Esses governos garantem e cumprem preços mínimos a seus produtores, ou seja, estes países garantem, efetivamente, um mercado para seus produtores e conseguem fazer isto por um motivo simples: planejam sua agricultura.

Os produtores de milho de Santa Catarina em relação ao resto do País, principalmente em relação ao centro-oeste do Brasil estão numa situação geográfica privilegiada em relação ao mercado consumidor e as agremiações que os representa e orienta, e por isto mesmo, devem se atentar ao momento que estamos vivendo na agricultura brasileira.

Finalizando este breve comentário, gostaríamos de insistir em algumas máximas, não só do mercado, mas da vida – Na vida, o nosso perfil como pessoa será definido pela média de nossas ações, seremos bons, indiferentes ou ruins, poderemos ser bem sucedidos em nossos negócios ou mal, entretanto, todas essas diferenças se explicam a partir de uma palavra que é o PLANEJAMENTO de nossos atos, portanto, conversem muito com sua cooperativa, troquem ideias com o mercado e busquem, planejando, o seu melhor perfil econômico financeiro.



### MERCADO AGRÍCOLA

#### COLABORAÇÃO DO CORRETOR HENRIQUE A.SCHMITT

Com a safra americana de milho já plantada e a de soja em final de plantio, observamos a possibilidade de o mercado de soja e milho passar de “demanda” para um mercado de “oferta”. Aliado ao crescimento da safra ame-

ricana, há a crise financeira na Europa, que pode achatá-la, provocando o acirramento na disputa pela desova das produções Norte Americanas e Sul Americanas, e mesmo na América do Sul, a disputa ficaria entre Brasil e Argentina, principalmente.

A China é, individualmente, o maior player do mercado de soja. Mas é também um grande exportador de produtos industrializados para o mundo inteiro. Portanto, se a crise européia afetar a economia chinesa direta ou indiretamente de modo significativo, poderemos ter outro fator de achatamento de preços. A disputa pela desova de produção poderá se acirrar ainda mais. O que isto

significa? Significa que o produtor deve ser muito racional em dois pontos:

Primeiro - ao decidir a área a ser plantada de cada commodities.

Segundo - ao estabelecer a margem de lucro almejada. Porque? Pois o mercado para 2010/2011 deve ser razoavelmente perigoso.

Além disso, acompanhar atentamente o clima – nos Estados Unidos de agora até a colheita. Já no Brasil e Argentina, este acompanhamento deve ser feito desde já, acompanhando as tendências climáticas para o futuro.

O que justificaria uma expectativa positiva? Raras foram às safras que não proporcionaram ao vendedor bons momentos para negociações, por pior que estivesse a demanda. Portanto, tranquilidade, atenção, acompanhamento e cabeça fria.

O mercado de trigo deverá ser morno. A produção nacional está prevista em 5.060 milhões de toneladas e o consumo em 10.150 milhões de ton. Assim, as importações necessárias para o abastecimento interno, descontados os estoques iniciais (de 1.817 milhões de ton.) é de 3.300 milhões de toneladas. Como o mercado internacional não oferece perspectivas de bons preços, provavelmente o trigo doméstico não terá muita força para enfrentar “brigas” fortes no nosso mercado.



### CONAB ESTIMA SAFRA RECORDE DE GRÃOS

O bom regime de chuvas nas áreas de maior produção, o aumento da produtividade do milho no Paraná e Goiás, assim como aumento da área plantada com esse cereal e a soja em Mato Grosso são os principais fatores que levaram a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a estimar uma colheita recorde de 146,92 milhões de toneladas de grãos para a

safrá 2009/2010, que chega à fase final.

O resultado do nono levantamento desta safra, divulgado no dia 08 de junho, é 8,7% superior aos 135,13 milhões de toneladas colhidas no ciclo 2008/2010. A soja deve ser responsável por 68,7 milhões de toneladas, volume 20,2% maior que o da safra passada.

A produção total de milho, somadas a primeira e a segunda safras, deve

chegar a 53,46 milhões de toneladas, um aumento de 4,8% em relação ao ciclo anterior. Assim, as duas culturas representam 83,1% do volume de toda a safra de grãos.

Segundo a Conab, faltando menos de um mês para o final da safra, já foram colhidos 76% do arroz, 98% do milho primeira safra e quase todo o feijão. Apesar do recorde de produção, a área total plantada no ciclo 2009/2010 é 0,6% inferior à do período anterior, ficando em 47,4 milhões de hectares.

Para a safra de inverno, a estatal estima que a área de plantio do trigo deve totalizar 2,12 milhões de hectares, uma redução de 12,5% em relação à do ciclo anterior. A queda deve ocorrer principalmente nos dois maiores estados produtores, o Rio Grande do Sul e o Paraná, que detêm 89% da produção brasileira.

Em Santa Catarina, a Copercampos estima uma redução de 10% na área de plantio de seus associados. A previsão é que sejam colhidos em todo o país 5,06 milhões de toneladas de trigo, contra os 5,88 milhões de toneladas da safra anterior.

# Copercampos presente na 8ª Festa do Pinhão e 9ª Expo-Feira em Barracão – RS



Presidente Luiz Carlos Chiocca esteve presente na festa. Produtores associados e clientes compareceram ao stand da Copercampos

De 28 a 30 de maio, o município de Barracão esteve em festa. E para integrar a comunidade e proporcionar alegria aos munícipes, foi realizada a 8ª Festa do Pinhão e 9ª Expo-Feira no município que comemora 46 anos de emancipação político-administrativa.

A Copercampos, empresa que investe no município do estado do Rio Grande do Sul esteve presente na festa e os associados e clientes da cooperativa puderam estreitar seus laços de amizade e comercial.

Durante os três dias de festa, o stand da Copercampos foi visitado e produtores puderam conhecer os produtos com a marca da cooperativa. O

Fertilizante BioCoper foi apresentado e os produtores puderam tirar dúvidas sobre o desempenho do biofertilizante da Copercampos.

O presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, esteve visitando a festa e conversando com clientes e produtores. “Nós estamos presentes em mais este evento de valorização da população de Barracão. Nesta comemoração de 46 anos do município, mudanças foram significativas tanto na economia como mudanças sociais. Temos orgulho em trabalhar no Rio Grande do Sul e de ter uma filial que contribui com o crescimento de Barracão. Nossa visita é uma forma de agradecer aos clientes e associados pelo trabalho e fidelidade a Copercampos”, ressaltou Chiocca.

## “Liderança com participação” é debatida no QT Rural

Durante os encontros do Programa de Qualidade Total (QT) Rural do mês de maio e início de junho, realizados com todos os participantes, além da tradicional parte teórica do curso, foram realizadas dinâmicas com o objetivo de estimular a criatividade dos participantes.

Nestes encontros que apresentaram alguns mandamentos da qualidade, como a “Liderança com participação”, os associados da Copercampos conheceram a comunicação de informações, gerenciamento de processos e tarefas e melhorias e contribuições para desenvolvimento da propriedade.

De acordo com o coordenador do Senar no QT Rural, Eneo Weber, a liderança é um conjunto de fatores que irão resultar em um só bem, e nas propriedades o trabalho em grupo é fundamental. “Com mais essa dinâmica, pudemos perceber conceitos dos participantes no programa quando ao trabalho em grupo. Nós estamos também através do QT estimulando a criatividade de cada pessoa e as atividades realizadas apresentam resultados que podem ser conquistados também nas propriedades. O coletivo é necessário, é fundamental e é isso que debatemos”, explicou.



Atividades em menores grupos mostraram a importância dos grandes líderes

# Copercampos participa de Fórum Nacional do Trigo

A Copercampos, através do diretor executivo Clebi Renato Dias participou no dia 12 de maio, em Erechim, Rio Grande do Sul, da 5ª edição do Fórum Nacional do Trigo. O evento debateu a viabilidade econômica do trigo, com a elaboração de uma carta com reivindicações, que será encaminhada ao governo federal e aos órgãos e entidades ligadas à cadeia produtiva do grão. A comercialização, liquidez, armazenagem e classificação, pesquisa, entre outros assuntos, estiveram entre os principais focos de discussão do fórum que reuniu aproximadamente 600 representantes da cadeia.

Entre as constatações e preocupações no fórum estão a grande quantidade do produto ainda armazenada em cooperativas, a comercialização e a garantia de liquidez. Outras ações e reivindicações para o cereal, como os recursos financeiros por parte do governo federal para a cultura do trigo, investimentos em pesquisas, liquidação, imediação dos valores comprometidos com os mecanismos de comercialização já firmados e que se encontram pendentes, e a elevação da TEC de 10 para 35% quando o trigo for adquirido de outros países fora do Mercosul. Integram ainda as solicitações que a farinha importada da Argentina tenha os mesmos parâmetros e valores que o produto nacional.

Rita de Cássia Milagres Teixeira Vieira, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apresentou alguns avanços para o setor como a liberação de 3,5 milhões para pesquisa, aprovação do convênio do MDIC/ABIMA de R\$ 200mil para diagnóstico de consumo de trigo e seus derivados, estabelecer especificações de farinha para os diferentes usos, capacitações, entre outros. João Paulo de Moraes Filho, da Conab, falou sobre as políticas públicas de comercialização, enfatizando as várias formas de operação. Também trouxe preocupação para os produtores o novo padrão de classificação do trigo com as regras da Instrução Normativa, que entra em vigor a partir de 2011, apresentado pelo técnico da Emater/RS-Ascar, Rogério Henrique Bruschi.

Na avaliação de Rui Polidoro Pinto, da Fecoagro, o seminário foi muito importante por resgatar a importância da cultura e por discutir problemas conjunturais do momento e também por reunir representantes do governo federal, de cooperativas, de entidades de assistência técnica, envolvendo todo o segmento da cadeia produtiva do trigo.

## Carta do Trigo de Erechim

O FÓRUM NACIONAL DO TRIGO – V EDIÇÃO, realizado na cidade de Erechim/RS, teve a participação de várias instituições, públicas e privadas, e contou com a presença de 550 participantes da cadeia produtiva (agricultores, governo, indústria, profissionais de assistência técnica privada e de cooperativas) e, após as palestras apresentadas, pelos mais diferentes setores da cadeia produtiva do trigo, destacou alguns pontos que necessitam de melhor atenção e apoio, para realmente fortalecer esta importante cultura para o País, e que são:

- 1** - Continuação dos investimentos de governo, em pesquisa pública e privada, estabelecendo metas que atendam as necessidades técnicas de produção mas que se balizem pelas demandas impostas pelo mercado. Da mesma forma que se continue a busca de tecnologia (cultivares e práticas de manejo de cultivo) que atendam os novos indicadores de classificação que passarão a vigir com a nova instrução normativa de classificação do trigo nos próximos anos.
- 2** - Aperfeiçoamento dos instrumentos governamentais de comercialização, de forma que estes benefícios cheguem realmente ao agricultores produtores de trigo, mesmo sabendo que o Governo Federal apóia e participou de quase 70% da comercialização do trigo nacional na safra de 2009. Todavia, ressalta-se que os instrumentos públicos de apoio à comercialização do trigo devem, continuamente, serem monitorados para alcançar a sua finalidade.
- 3** - Liquidação imediata dos valores já comprometidos com os mecanismos de comercialização já firmados e que se encontram pendentes.
- 4** - Elevação da TEC de 10 para 35% quando o trigo for adquirido de outros países fora do Mercosul.
- 5** - Equalização do ICMS cobrado nas operações interestaduais do trigo in natura.
- 6** - Estabelecer para a farinha importada da Argentina os mesmos parâmetros e valores que para o produto nacional.

**7** - Que o Poder Público encontre mecanismos de praticar os preços mínimos estabelecidos pelo Governo Federal, preços estes amparados legalmente para sua execução. O produtor não pode plantar com uma expectativa de preço de venda, adquirir insumos com aquele preço base e, ao realizar a colheita e efetivar a comercialização, os preços sejam muito inferiores aos previstos pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

**8** - Que apesar do bom volume de crédito existente para a cultura do trigo, ainda há espaço para diferenciação de política pública para produtores não enquadráveis no Pronaf, uma vez que a sua condição de escala de produção não é similar ao dos grandes produtores. Que pela patente necessidade de segregação do trigo, com vistas à manutenção de identidade de qualidade comercial, se estabeleçam linhas de crédito diferenciadas para o aumento da capacidade de estocagem.

**9** - Que se estabeleçam políticas de estímulo ao consumo do trigo nacional, e que este tenha prioridade de industrialização e consumo frente ao trigo importado. Dentro do exposto salienta-se que, nos valores atuais praticados pelo mercado, o valor recebido pelo produtor contribui com menos de 8% do valor do preço final do pão ao consumidor; não podendo o cereal ser responsabilizado pelos aumentos da farinha, do pão e de outros produtos derivados do trigo.

**10** - Que se estabeleçam ambientes de debates entre produtores, cooperativas, armazenadores, cerealistas, moinhos e indústria para a sementeira de cultivares e tecnologias que efetivamente atendam a demanda do mercado, no volume necessário para cada classe de trigo. Debate este que deve, sob coordenação das Câmaras Setoriais trazer FECOAGRO, OCEPAR, OCERGS, ABITRIGO, ABIMA, ABIP, ANIB, FARSUL, FETAG, FETRAF, PESQUISA PÚBLICA e PRIVADA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL e AGENTES FINANCEIROS.

\* Com informações da Assessoria de Imprensa da Emater/RS-Ascar - Escritório Regional de Erechim

## O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

**aproseSC**





# Área da cultura do Trigo irá diminuir



**C**usto de produção e preço de comercialização contribuirão para que a área de plantio de trigo na região de abrangência da Copercampos diminua.

Devido a estes fatores, os produtores associados afirmam que a redução será significativa. Na safra de 2009, em toda a região de abrangência da Copercampos, foram plantados 14 mil hectares do cereal e neste ano, de acordo com o Departamento Técnico da Cooperativa, a redução pode chegar a 20% desta área.

“As vendas de sementes de trigo diminuíram neste ano e em levantamento de intenção de plantio verificamos que a expectativa é de redução da área plantada do cereal em toda a área de abrangência da Copercampos”, explica o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel.

Fatores climáticos, de comercialização e de custo de produção interferem na queda de área de plantio da cultura do trigo. Com a probabilidade de um evento climático La Niña pode-se prever que a região terá precipitações muito irregulares durante o ciclo da cultura, onde terão menores períodos de umidade para aplicação de adubação de cobertura, porém a La Niña favorece uma melhor época de colheita e melhor produtividade.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Capelari, no que diz respeito ao custo de produção e comercialização, os produtores ficam pessimistas e não acreditam na recuperação dos preços. “Se levarmos em consideração os preços atuais de insumos, mão-de-obra, máquinas e despesas gerais teremos hoje um custo aproximado de 50 sacos de trigo por hectare, para uma produtividade média em alta tecnologia de 55 sacas, sendo um retorno muito pequeno diante do elevado investimento na atividade”, ressalta Capelari.

Mesmo com estes fatores influenciando negativamente o plantio para o momento, espera-se que o governo, devido a menor oferta no mercado interno, melhore as opções de políticas de compra e isso geralmente ocorre em anos de redução de áreas de plantio.



Custo alto de produção do trigo não atrai investimentos por parte dos produtores da região

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-0522/2010.

## UM SHOW DE PRÊMIOS PRA VOCÊ E SUA CASA

A CADA R\$ 50,00 EM COMPRAS  
NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS E SUPERMERCADO COPERCAMPOS  
= 1 CUPOM PARA RECEBER A VÁRIOS PRÊMIOS

SORTEIO DIA 23/12/2010



**COPERCAMPOS**

Para mais informações consulte o regulamento da promoção acessando o site [www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

**POSTO DE COMBUSTÍVEIS**  
Rua Assis Camargo Costa, s/nº - Centro  
Campos Novos/SC

**SUPERMERCADO**  
Rua Exp. João Batista de Almeida, 259 - Centro  
Campos Novos/SC

DEPOSITE SEU CUPOM NAS URNAS LOCALIZADAS NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS E SUPERMERCADO COPERCAMPOS

FOTOS/ILUSTRAÇÕES



1 Refrigerador  
Eletrolux  
Frost Free  
430 Litros

1 FOX 1.0/2010  
4 Portas

1 Moto  
Honda BIZ 125 ES

1 TV  
Philips  
42" LCD  
Full HD

# BioCoper é apresentado a produtores e parceiros do Paraná, São Paulo e MS



Técnicos das empresas parceiras conheceram tecnologia do biofertilizante

Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, assessor comercial Glademir Antônio Becker e do chefe de unidade da Indústria de Fertilizantes BioCoper Edilson Brasil Moreira, estiveram do dia 24 ao dia 29 de maio, realizando visitas a empresas parceiras e apresentando o biofertilizante da cooperativa.

Durante as visitas, os funcionários da Copercampos também obtiveram informações sobre as variedades de sementes de soja que serão comercializadas na safra 2010/2011 e sobre as expectativas de produção da safrinha de milho. De acordo com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, a safrinha de milho nos três estados está correndo bem, se não ocorrer geadas nos próximos dias (começo de junho) não haverá nenhum problema que comprometa a produtividade. “Tivemos informações de que se espera uma produtividade de 60 a 90sacos/ha, e com isso o mercado terá ainda mais cereal para comercialização”, resalta.

Já sobre o mercado de sementes de soja, Edmilson explica que ainda há pouca procura, porém a tendência é que nestes meses de junho e julho haja mais comercialização de sementes.

Quanto aos fertilizantes, em algumas região do Paraná e Mato Grosso do Sul, ainda não foram comercializados um volume expressivo de fertilizantes. “Assim como em nossa região, os produtores estão aguardando o que vai acontecer com os preços das commodities de soja e milho, esperando que os preços dos fertilizantes venham nos patamares do final do ano de 2009 para assim adquiri-los”, comenta Edmilson José Enderle.

## Palestras de divulgação do BioCoper

De acordo com o chefe de unidade da Indústria de Fertilizantes BioCoper Edilson Brasil Moreira, foram realizadas palestras e divulgação do Biofertilizante em Dourados e Naviraí (MS).

“Apresentamos os resultados do fertilizante BioCoper aos produtores e técnicos das revendas de cooperativas, onde buscamos através desta divulgação, comercializar o Biofertilizante produzido pela Copercampos”, explica Edilson.

## Projeto internacional de programa da ONU destaca que uso de bactérias no solo aumenta produtividade

Programa das Nações Unidas para o Meio-Ambiente (PNUMA), anunciou no dia 18 de maio, que é possível aumentar em mais de 50% a produtividade das lavouras sem recorrer ao uso de fertilizantes.

A descoberta foi apresentada na abertura de uma conferência no Centro Agroflorestal Mundial em Nairóbi, no Quênia. O encontro discute como os microorganismos trabalham no solo e como eles podem ser utilizados. O projeto internacional de pesquisa intitulado “Manejo Sustentável da Biodiversidade Subterrânea” observou a relação entre os microorganismos presentes no solo e a produtividade das plantações.

Estudos realizados no Quênia indicaram que o uso de alguns tipos de bactérias no solo das plantações de soja aumentou a lucratividade das lavouras entre 40% e 60%, sem o uso de fertilizantes.

Quando microorganismos foram usados em plantações, com o auxílio de fertilizantes orgânicos, as colheitas dobraram. Neste cenário, os custos caíram e a lucratividade das lavouras aumentou. Os microorganismos ajudam ainda no melhor aproveitamento da água e dos nutrientes.

Segundo o PNUMA, outra descoberta importante é que, em alguns casos, as bactérias ajudaram a combater doenças nas lavouras, diminuindo a necessidade de pesticidas.

O projeto internacional de pesquisa sobre a biodiversidade subterrânea deverá durar oito anos e conta com o apoio de cientistas do Brasil, Côte d’Ivoire, Índia, Indonésia, México e Uganda. A agência da ONU fornece suporte na implementação do projeto.

\* Com informações da Rádio ONU

# BioCoper: Uma solução de resultados

Desde que iniciou o projeto de construção da Indústria de Fertilizantes BioCoper em 2008, a Copercampos vem literalmente colhendo resultados. Na agricultura é necessário inovar e diferenciais conquistam o mercado.

A preocupação ambiental é destaque na Copercampos e a Indústria de Fertilizantes BioCoper - que iniciou sua produção em 06 de novembro de 2009 - traz no produto, microorganismos vivos, além de matéria orgânica (cama de frango e dejetos de suínos) que contribui para o aumento de produ-

tividade nas lavouras e também atua na recuperação do solo.

O preço e as características do BioCoper tem atraído os produtores que estão conferindo a campo, resultados significativos de produção. Na safra 2009/2010, o uso de BioCoper ao lado de fertilizantes químicos é considerado satisfatório pelos produtores, pois apresentou produtividade igual ou superior aos fertilizantes convencionais. Confira os resultados de produtividade do Biofertilizante:

## Resultados Safra 2009/2010

SOJA								
PRODUTOR	BIOOPER				CONVENCIONAL			
	Área (ha)	dose (kg/ha)	fórmula	produtividade	Área (ha)	dose (kg/ha)	Fórmula	produtividade
Márcio Wagner	200	300	03-12/03-06	56,0	100	300	09-33-12	56,0
Dércio Andrezza	5	250	03-12/03-06	68,5	25	250	00-20-15	64,0
Valdomiro Magarinos	6,8	250	03-12/03-06	62,1	5	250	12-52-00	63,0
Paulo Galgaro	80	300	03-12/03-06	54,0				
Campo Demonstrativo (Ararcam)	900m <sup>2</sup>	300	03-12/03-06	74,3	900m <sup>2</sup>	300	00-20-20	75,0
Campo Demonstrativo (U. Demonst)	100m <sup>2</sup>	300	03-12/03-06	80,8	100m <sup>2</sup>	300	00-20-20	74,2

FEIJÃO								
PRODUTOR	BIOOPER				CONVENCIONAL			
	Área (ha)	dose (kg/ha)	fórmula	produtividade	Área (ha)	dose (kg/ha)	Fórmula	produtividade
Cláudio Hartmann	13,3	380	03-12/03-06	46,8	22,7	300	09-33-12	47,2
Márcio Wagner	90	300	03-12/03-06	41,0	10	300	10-33-12	41,0
Celso Gheller	16	400	03-12/03-06	43,0	27	400	13/09/2009	43,0
Campo Demonstrativo (Ararcam)	900m <sup>2</sup>	400	03-12/03-06	55,7	900m <sup>2</sup>	400	00-20-20	46,5
Campo Demonstrativo (U. Demonst)	100m <sup>2</sup>	400	03-12/03-06	59,0	100m <sup>2</sup>	400	09-33-12	57,2

MILHO								
PRODUTOR	BIOOPER				CONVENCIONAL			
	Área (ha)	dose (kg/ha)	fórmula	produtividade	Área (ha)	dose (kg/ha)	Fórmula	produtividade
Campo Demonstrativo (Ararcam)	900m <sup>2</sup>	400	03-12/03-06	154,1	900m <sup>2</sup>	400	09-33-12	144,9
Campo Demonstrativo (U. Demonst)	100m <sup>2</sup>	400	03-12/03-06	132,2	100m <sup>2</sup>	400	09-33-12	122,9

## Fertilizante na cultura da Cebola

A produtividade do fertilizante orgânico da Copercampos em culturas de soja, feijão e milho já foram conferidas pelos produtores. Durante esta safra de cebola, produtores das regiões de Ituporanga, Alfredo Wagner, Aurora, Frei Rogério e Curitiba estão realizando comparativos e utilizando o BioCoper ao lado de fertilizantes químicos.

No município de Ituporanga, na localidade de Rio Novo, o produtor de cebola Arny Seidler, cultiva 10 hectares da hortalíça e utilizará o BioCoper em um hectare.



### Depoimento

“Já utilizamos o BioCoper nos canteiros de cebola e iremos usá-lo também na lavoura. Lado a lado, comparando com o adubo químico, estamos vendo o mesmo crescimento e evolução da planta, por isso iremos plantar um hectare utilizando o fertilizante da Copercampos. Iremos fazer este teste para conferir a produtividade e as características deste produto, mas já observamos que ele responde muito bem na cebola, até reagiu melhor ao químico e a planta estava mais bonita, agora estão iguais, porém as plantas com BioCoper tem mais raiz e isso pode ser um diferencial para a produção”.



Na esquerda, canteiros com fertilizante BioCoper. Na direita, adubação química. Técnicos da Copercampos visitaram canteiro para conferir evolução na cultura



Comparação entre mudas: Na esquerda pés de cebola com BioCoper (maior raiz). Na direita, mudas com adubação química

# Água na Suinocultura

No planejamento da atividade de suinocultura um dos pontos que menos preocupa os produtores é quanto à água para os animais e sistema hídrico no geral, mas nem por isso significa que seja menos importante.

Nos dias atuais com as novas leis ambientais, que visam a preservação ambiental, a água utilizada na produção de suínos vem sendo amplamente debatida, pois é um ponto de suma importância, por se tratar de produto essencial para o desenvolvimento dos suínos, com interferência na sua imunidade, desempenho, consumo de ração, isso vai interferir no tempo de engorda. No entanto, a preocupação ainda é pequena, quanto à qualidade desta água, o volume utilizado por animal, assim como os equipamentos utilizados. Hoje existe uma grande diversidade de equipamentos, com uma economia de água considerável, sem que haja problemas para o desenvolvimento dos animais. Mas mesmo assim o problema persiste, ocasionado por falta de manutenção de equipamentos, instalação inadequada e até mesmo o sistema hídrico mal dimensionado.

Outro ponto de grande consumo da água é na saída dos animais quando se inicia o processo de lavagem, com a utilização de um grande volume de água potável, para fazer a remoção de dejetos e como um meio de transporte dos mesmos para o sistema de tratamento. Com o início do processo de lavagem das instalações utiliza-se um grande volume de água, por ser um material de difícil remoção e nem sempre com a utilização de equipamentos adequados, o qual deveria ser com alta pressão e baixa vazão e com preferência para equipamentos que utilizem água quente o que propicia uma limpeza eficiente com baixo consumo de água.

Este desperdício vem acarretar vários custos para a propriedade, onde podemos citar o custo de captação e de tratamento, aumento dos volumes de dejetos produzidos, gerando uma maior demanda de área para realizar a distribuição e em consequência o aumento de custos.

Dentro da propriedade podemos tomar algumas ações corretivas para amenizar os desperdícios, ou seja, o simples cuidado de realizar manutenção adequada para os bebedouros, a instalação adequada dos equipamentos e o bom dimensionamento do sistema hídrico. Outra ação que devemos ter é de reaproveitar a água (captação de água das chuvas) para realizar a limpeza primária dos barracões evitando assim a retirada de água do subsolo.



## Agronegócio é quase metade do PIB do Sul

Os três estados da Região Sul já respondem por 18,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Conforme dados do IBGE, o Rio Grande do Sul possui o quarto PIB brasileiro – atrás de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O Paraná está em quinto lugar e Santa Catarina em sétimo.

A posição no ranking nacional revela grande equilíbrio da economia nestes estados. O Sul vive intenso processo de industrialização, mas grande parte da economia regional ainda depende dos negócios gerados no campo.

A produção da agricultura, da pecuária e das florestas quase não chega ao consumidor como produto primário. Passa, antes, por um intenso processo de agregação de valor pela indústria de transformação e da agroindústria, além de um bem estruturado modelo de conversão de proteína vegetal em produtos de origem animal. Considerada toda a cadeia gerada pelos produtos, o agronegócio representa quase 50% do PIB regional.

### Destaques

Santa Catarina é o maior exportador de frango e de carne suína do Brasil. No ano passado, as duas principais empresas do setor no País, a Sadia e a Perdigão, se juntaram, formando a Brasil Foods, uma das maiores empresas de alimentos do mundo. As exportações de carne de frango somaram 3,63 milhões de toneladas em 2009, com receita de US\$ 5,8 bilhões. Este ano, reduzidos os efeitos da crise global, o setor voltou a crescer, com aumento previsto de 5% no volume de exportação e de até 10% na receita.

Nos primeiros meses deste ano, o estado catarinense absorveu 30% dos pintinhos alojados nos aviários para serem transformados em frangos, mas vem sendo seguido de perto pelo Paraná, que ficou com outros 25%. A migração da atividade decorre da maior disponibilidade de soja e milho, principais insumos da avicultura, em território paranaense.

Fonte: Jornal O Estado de São Paulo

# Sementes Copercampos: Atendendo exigências com qualidade



Uma atividade com muitos desafios e muitas conquistas. Desde o planejamento na escolha das cultivares a serem multiplicadas pelos produtores associados, a Copercampos atende normas e exigências específicas para a produção de sementes exigidas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Buscando melhorias na produção, a cooperativa está implantando um modelo de gestão diferenciado, para sua produção de sementes que alia as exigências dos órgãos fiscalizadores e parâmetros que auxiliaram na obtenção de certificados de qualidade como a ISO 9001.

A cooperativa já é Certificada para produção de sementes de acordo com a lei nº 10711 de 05 de agosto de 2003, e o modelo de gestão ISO 9001 irá auxiliar para que além de manter a qualidade de certificador de produção própria ainda se busque um maior controle interno, ou seja, maior segurança para a produção, garantindo assim uma semente de ótima qualidade.

De acordo com o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o objetivo é promover a normatização dos processos envolvidos na produção para que a qualidade dos produtos seja permanentemente melhorada.

“A norma ISO estabelece requisitos que auxiliam a melhoria dos processos internos e também com os produtores. Iremos implantar também cursos de capacitação, além do monitoramento já realizado pelos técnicos nas lavouras, visando à gestão, organização e qualidade das sementes produzidas pela Copercampos, que ao longo dos anos, conquista mais credibilidade no mercado”, ressalta Chiocca.

A produção de sementes já está inserida no projeto de difusão de tecnologia na Copercampos desde 1975, quando a Copercampos teve recebimento recorde de 22 mil sacos de soja. Em 2010, foram produzidos pela Copercampos, 700 mil sacos de soja. Este aumento significativo da produção ao longo de 35 anos, é resultado de parcerias com empresas detentoras das melhores e mais avançadas tecnologias em sementes, além dos já conhecidos fatores que influenciam para uma boa produção, como o clima e localização geográfica.

As parcerias com as empresas obtentoras (EMBRAPA – FUNDAÇÃO MERIDIONAL, COODETEC, BRASMAX, BR GENÉTICA - IGRA, SYNGENTA SEEDS, OR SEMENTES, BIOTRIGO, FUNDACEP, IAPAR E NIDERA), faz com que o produtor ligado a Copercampos sempre esteja a frente dos demais produtores no que diz respeito à tecnologia que as sementes trazem em sua genética, ou seja, os lançamentos chegam aos produtores da Copercampos, com até 3 anos de antecedência.

Adequações, treinamentos e aquisições de equipamentos, além de um moderno laboratório de sementes fazem com que a Copercampos tenha qualidade, segurança e produtos legalizados, atendendo empresas parceiras e produtores com as melhores sementes do mercado.

As sementes produzidas pelos associados da Copercampos ganham a cada ano mais credibilidade e qualidade. Com modernos equipamentos nas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), e com profissionais capacitados desde o plantio até a colheita, a Copercampos conta também com o comprometimento dos produtores, que visam acima de tudo, à legitimidade das sementes produzidas em suas lavouras.

Cuidados na produção, enfim, são muitos e as responsabilidades destes produtores são enormes. Limpeza de máquinas, vistorias técnicas ao longo do ciclo para conferência de irregularidades que interfiram na qualidade da semente e conferências da qualidade fisiológica dessas sementes são realizadas rotineiramente, com o objetivo de evitar que sementes sem qualidade sejam destinadas ao mercado consumidor.

Com um trabalho voltado a legalidade, a Associação de Produtores de Sementes de Santa Catarina (APROSESC), em parceria com a Copercampos realiza um trabalho de sensibilização junto aos produtores, sobre os riscos de plantar sementes piratas. A Copercampos, em parceria com a APROSESC trabalha para que os produtores associados e clientes que adquirem sementes com o padrão Copercampos, tenham qualidade e segurança do plantio até a colheita, sempre com sementes legalizadas e de qualidade superior.

Com a certificação, a Copercampos trará aos seus clientes e produtores associados, maior garantia e segurança do plantio a colheita, resultando em produtividade nas lavouras e melhores preços de comercialização das sementes.



# Pragas atacam lavouras da região



Produtor Célio Silva confere infestação de coros em lavoura

“Carcará pega, mata e come. Carcará num vai morrer de fome”. Parte da letra da música “Carcará” de Maria Bethânia e Caetano Veloso é conferida todos os dias pelo produtor associado da Copercampos Célio Silva.

A presença de Caranchos ou Carcarás - conhecidas aves de rapina - mudam o cenário da lavoura que deveria estar coberta pela aveia e com a presença de bovinos.

Essas aves são um sinal de infestação de pragas conhecidas dos produtores da região, que vem trazendo prejuízos em coberturas de inverno, como a aveia, na propriedade do Célio Silva. A lagarta-da-aveia prejudicou uma lavoura de 27 hectares, porém agora é o coró que traz prejuízos.

De acordo com Célio, restaram pouco mais de 6 hectares parcialmente danificados, pois o restante ficou totalmente comprometido. “Teremos que replantar essa área pois a lagarta danificou totalmente a lavoura”, explica. A infestação de lagartas trouxe outra preocupação ao produtor.

A praga do coró está alojada na palha do feijão e influencia no prejuízo, devido à falta de alimento para o gado. Os corós estão por toda parte da lavoura e de acordo com Célio Silva, serão aplicadas inseticidas para controle dessas larvas no solo.

## Atenção na cultura do trigo

Célio Silva irá plantar trigo neste ano e afirma que irá realizar o tratamento de sementes para diminuir os riscos. “Iremos realizar o tratamento das sementes de trigo para evitar perdas e controlar essa praga que prejudica a produção”, ressalta Célio.

De acordo com o coordenador do departamento técnico da Copercampos,

Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, os corós encontrados em lavouras de plantio direto cavam galerias, onde vivem e se alimentam de sementes, raízes e parte aérea de plântulas que puxam para dentro do solo, diminuindo um dos componentes do rendimento que é o número de plantas por m<sup>2</sup> e a capacidade de produção das plantas sobreviventes, esse dano é maior em culturas de inverno devido à coincidência da época de plantio com o desenvolvimento dos mesmos.

“Os danos causados pelo coró são percebidos através da diminuição de plantas em reboladeiras nas lavouras, mas para se ter uma análise mais precisa deve-se monitorar as áreas por meio de amostragens através de abertura de trincheiras com uma dimensão de 0,5 a 1,0 metro de comprimento com 0,20m de profundidade no sentido da linha de semeadura podendo essas amostragens variar de acordo com o tamanho da área”, explica Schlegel.

O nível de dano no potencial da lavoura começa quando encontram-se 2 corós/m<sup>2</sup> aumentando gradativamente conforme aumenta-se o número de corós na área, podendo ser superior a 8% de perda em lavouras com alto potencial de rendimento (60 sc/ha).

“O controle mais efetivo e recomendado seria o preventivo através do tratamento de sementes com inseticidas. Queremos ressaltar que o produtor deve ter cuidado com essa praga, pois causa danos severos nas culturas, como redução no rendimento de grãos, diminuição de matéria verde entre outras e principalmente por não se ter medidas de controle específico para os mesmos”, finaliza Marcos Schlegel.

\* Colaboração de Vinícius Giotto Vanz (Estagiário de Agronomia da Universidade de Passo Fundo na Copercampos)

# A tecnologia dos discos para o plantio

Reduzir perdas é o objetivo dos produtores no momento da escolha de anéis e discos das plantadeiras. Desde a safra passada de milho, os clientes e associados da cooperativa contam com uma esteira na Loja Agropecuária da Matriz para conferência e testes da plantabilidade e distribuição das sementes.

Somente para a cultura de milho, há no mercado aproximadamente 40 tipos de peneiras. De acordo com o auxiliar de vendas da Apollo Agrícola Carlos Vericio, a tecnologia está avançando e hoje no mercado existem opções para que se reduzam os erros duplos e falhas no plantio em até 60%.

“A Apollo conta hoje com discos RampFlow, para plantio de milho com 28 furos, em 18 modelos, sendo 7 oblongos e 11 redondos, que reduzem em até 60% os erros no plantio. São discos com tecnologia diferenciada que permitem melhor qualidade no produto final”, ressalta Carlos.

Durante o dia 31 de maio, Carlos e o técnico em produção da Apollo Agrícola Luan Oliveira estiveram apresentando a nova tecnologia disponível aos técnicos da cooperativa e a representantes de empresas parceiras da Copercampos.

Segundo Carlos Vericio, estudos realizados nos laboratórios da Apollo mostram a eficiência destes lançamentos que já estão disponíveis nas lojas agropecuárias da Copercampos. “A Apollo buscou inovar para atender as necessidades dos produtores. Cada disco é de uma cor, para facilitar o manuseio e utilização. Com estes discos RampFlow, existe precisão, pois há furos retos, redução de atrito com o anel e são discos que ficam centralizados



Engenheiros agrônomos da Copercampos, técnicos em agropecuária, funcionários de lojas agropecuárias e representantes de empresas parceiras da Copercampos conheceram lançamentos de discos para plantio de milho

na caixa para que sementes que não tem o mesmo molde sejam plantadas da mesma forma que as uniformes”, explica.

## Discos para soja

A Apollo Agrícola também conta com discos para plantio de sementes de soja. De acordo com Carlos, os discos de soja de 8mm e 9mm tem leve rebaixo atrás de cada furo, que reduz em até 43% os erros duplos e falhas no plantio.

**Nossa tecnologia não para de avançar  
para que seus resultados não parem de crescer.**

SAVIEZZA



\*Marcas registradas e de propriedade de Dow AgroSciences.

**O melhor banco de germoplasma com a melhor tecnologia.**

**HX** Age em toda a planta durante todo o ciclo.

**HX** Preserva os inimigos naturais das pragas.

**HX** Mais economia e facilidade no manejo.

**HX** Máximo rendimento.

**Dow AgroSciences**  
Sementes & Biotecnologia

Novos desafios. Novas possibilidades.

# Costelinha de suíno com couve

## Ingredientes:

½ kg de costelinha de suíno  
4 dentes de alho  
1 colher (sopa) de tempero pronto  
1 copo de suco de laranja  
Sal e pimenta a gosto

## Couve:

1 colher de azeite  
3 dentes de alho  
1 maço de couve  
Sal a gosto

## Modo de Preparo

1. Em um recipiente, coloque as costelinhas de suíno e tempere com alho, tempero pronto, suco de laranja, sal e pimenta a gosto
2. Deixe no tempero por aproximadamente 30 minutos para pegar gosto;
3. A seguir, coloque-as em uma assadeira retangular
4. Regue com caldo do tempero;
5. Leve ao forno 180°C por aproximadamente 1 hora;



## Couve:

1. Em um frigideira, aqueça o azeite e refogue o alho;
2. Junte a couve e o sal;
3. Deixe murchar por cerca de 2 minutos.

## Palestra sobre trigo é realizada em Brunópolis

Produtores associados e clientes das filiais da Copercampos de Brunópolis e Frei Rogério participaram em Brunópolis, no dia 26 de maio, de uma palestra sobre a cultura do trigo e expectativas de safra.

Os técnicos da cooperativa, juntamente com a empresa Basf abordaram evoluções técnicas do cereal, assim como mercado atual do trigo e expectativas para a cultura.

Segundo o chefe de unidade da Filial 42 de Brunópolis, Engenheiro Agrônomo Rafael Pegoraro o objetivo da palestra foi alcançado. “Os produtores da nossa região, assim como de Frei Rogério puderam obter informações sobre a cultura do trigo e a viabilidade de plantio, assim como sobre o que influencia no aumento ou queda dos preços de insumos. A Basf colaborou na palestra e pudemos debater assuntos fundamentais para o desenvolvimento e plantio da cultura de inverno”, explicou Pegoraro.

## Syngenta, ARARCAM e Copercampos realizam evento

Na busca por sensibilizar os produtores sobre a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), e de dar o destino correto às embalagens de agrotóxicos, a Syngenta, Associação dos das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM) e a Copercampos realizaram uma palestra no dia 08 de junho em São José do Cerrito – Santa Catarina.

O evento do projeto “Dê o Destino Correto às Embalagens de Agrotóxicos e Prolongue a Vida de Nosso Planeta”, contou com a participação de cerca de setenta produtores do município. Na palestra, os produtores receberam um kit com camiseta do projeto, brindes e EPI's. A Syngenta realizou uma mostra sobre os riscos da não utilização dos equipamentos e da necessidade do uso dos equipamentos para os produtores ter saúde e qualidade de vida no campo.

## Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
12/06	Sebastião Moacir Carneiro	Campos Novos	24/06	Pedro Aldair da Silva	Campos Novos
12/06	João Batista Carneiro	Campos Novos	25/06	João Maria Ribeiro	Campos Novos
12/06	Valdevino Gracietti	Anita Garibaldi	25/06	Clovis Gilmar Nohatto	Campos Novos
12/06	Ivo Generoso de Oliveira Couto	Abdon Batista	26/06	Lindomar Deodoro Chiochetta	Vargem
12/06	Salete Deitos Nohatto	Campos Novos	26/06	Pedro Fagundes	Campos Novos
13/06	Nelson Antônio Serpa	Florianópolis	26/06	Adelmino Gatti	Vargem
13/06	André Felipe Mânica	Campos Novos	26/06	José Antonio da Silva	Brunópolis
14/06	Antonio Carlos da Cruz	Curitiba	27/06	Antonio de Jesus Golçalves Thibes	Campos Novos
14/06	Sady Antonio Deitos	Campos Novos	28/06	Moacir Marin	Campos Novos
14/06	José Antonio Chiochetta	Campos Novos	28/06	Luciana Aparecida de Almeida Tessaro	Campos Novos
15/06	Gilvane Gauger	Campos Novos	29/06	Eliéu Retore	Campos Novos
16/06	Maria A. de Almeida	Campos Novos	30/06	Odilson Milani	Abdon Batista
16/06	Ary Varela Ramos	Anita Garibaldi	30/06	Emanuelle Maracci Dallagnol de Almeida	Campos Novos
16/06	Belirdes Bettiolo Tormen	Campos Novos	01/07	Laurindo Tormen	Brunópolis
17/06	Rodrigo Roveda	Campos Novos	01/07	Vilmar Antônio de Matos	Anita Garibaldi
18/06	Manoel Osório da Silva Passos	Vargem	01/07	Hernani Drissen de Farias	Curitiba
18/06	Zozino Guimarães Bueno	Barracão	01/07	José Gilberto do C.A. Ribeiro	Curitiba
18/06	Célio Roberto Zornitta	Tangará	02/07	Gervásio Rosa de Almeida	Barracão
19/06	João Batista José Rodrigues	Anita Garibaldi	02/07	Dolvíno Gris	Vargem
19/06	Walmir da Silva	Campos Novos	03/07	Adão da Silva	Celso Ramos
20/06	Rodolfo Manfro	Lages	03/07	Cristian Cezar de Oliveira Piaia	Ibiam
20/06	João de Oliveira	Zortéa	04/06	Ernesto Bernardelli	Campos Novos
20/06	Roberto Parizotto	Campos Novos	04/07	Irineu Antônio Francelino	Abdon Batista
21/06	Vilmar Vieira Branco	Lages	04/07	Arno Rui Schaly	Campos Novos
21/06	Albino de Mattias	Celso Ramos	04/07	Edimo Pereira Nunes	Barracão
21/06	Sérgio Antônio Andrioni	Campos Novos	05/07	Eurides Lopes Duarth	Barracão
21/06	Flavio Luiz Iacobucci	São Paulo	05/07	Osni Machado Conick	Campos Novos
21/06	Ivando Luiz Zanchett	Abdon Batista	05/07	Jair Canuto	Campos Novos
21/06	Renato Luiz Savaris	Capinzal	06/07	Enio Alves de Oliveira	Lages
21/06	Fiorindo Paulo Tormen	Brunópolis	06/07	Ernani Luiz Zortéa	Campos Novos
22/06	Dioni João de Giacometti	Campos Novos	08/07	Lealdino Neris Motta	Anita Garibaldi
22/06	Paulino Dal Piva	Campo Belo Do Sul	08/07	Sonia Mara da Silva Carneiro	Florianópolis
23/06	Luiz Turella	Ibiam	08/07	Junior Carlos da Silva	Campos Novos
23/06	Maurino Rech	Curitiba	09/07	Maria Planiçon Chiochetta	Campos Novos
23/06	Valdeni Cordeiro dos Santos	Campos Novos	09/07	João Clemente de Moraes	Campo Belo Do Sul
24/06	Lauro Neris da Silva	Campos Novos	09/07	Sergio Matos	Lages
24/06	João Batista Machado	Campos Novos	09/07	Marcos Bilck	Campos Novos





## José Paulo Corrêa (Brunópolis – SC)

“**Conciliamos as atividades na lavoura com a pecuária e temos resultados ótimos de produção e de renda**”

Irmãos José Paulo Corrêa e AlvaDir Ribeiro Corrêa

No município de Brunópolis, mais precisamente na estrada de acesso a Vila Arlete, uma família se destaca pela união, alegria e integração de atividades no agronegócio. A lavoura, com o plantio de milho, soja e feijão – cultura mais apreciada pelo associado da Copercampos José Paulo Corrêa – é realizada em conjunto com a pecuária de corte, que no inverno é a fonte de renda e de muito trabalho.

Casado com Terezinha Corrêa, José Paulo tem dois filhos: Leonardo e Helena, que ajudam nas atividades rotineiras da propriedade. Porém, para execução do trabalho, a família é ainda mais unida e conta com a participação do irmão de José Paulo, o alegre AlvaDir Ribeiro Corrêa.

O associado José Paulo Corrêa, herdou de seu pai João Ribeiro Corrêa (já falecido), a sociedade na Copercampos e faz parte do quadro associativo desde 1996. A equipe do Jornal Copercampos foi até a propriedade dos irmãos e você confere a opinião do associado José Paulo nesta edição.

### A união familiar gera resultados

“Aqui os filhos ajudam os pais nas atividades e aí está o sucesso. Somos em dois irmãos e trabalhamos diariamente na lavoura e com o gado. Os filhos sabem que precisam ajudar. Meu filho tem 17 anos e aprende a cada dia mais para nos auxiliar”.

### A pecuária

“Em nossa região a maioria dos produtores tem gado de corte, pois no inverno é a atividade mais rentável. Todo o gado que temos para venda nasceu aqui e engordamos para comercialização. A pecuária é a segunda opção na atividade da propriedade e traz retornos satisfatórios se existir um bom manejo”.

### As lavouras e a paixão pela cultura do feijão

“Plantamos todos os anos, milho, soja e feijão. Desde que começamos na lavoura, quando aqui na região de Brunópolis, apenas uns três produtores investiram na cultura, nós analisamos a atividade e investimos no feijão. Mas o que vemos hoje, é que outras culturas têm mais comércio. Antes o feijão era mais rentável e atualmente os custos de produção são altos. Neste ano o preço foi bom e melhorou a vida do produtor, mas é uma cultura que exige mais responsabilidades e por isso investimos no feijão.

A soja e o milho são outras culturas que trazem um bom retorno. A soja tem mais mercado e preço, porém depende do dólar que como neste ano dificultou a vida do produtor. Já o milho produzido em nossa propriedade é usado também para o gado e a cultura também traz um bom retorno se tivermos uma boa produtividade, como neste ano”.

### O uso de tecnologias na agricultura

“Os investimentos na terra são sempre maiores. Plantamos produtos de ponta e precisamos ter uma boa terra para colher bem. Tivemos uma boa produção neste ano graças as sementes de qualidade, tratamentos preventivos no momento certo e boa adubação. O manejo tem que ser realizado no momento certo para termos retorno e estamos a dois anos seguidos colhendo bem, graças ao trabalho correto, apoio técnico e ajuda do clima”.

### A presença da Copercampos no município

“Há sete anos temos a filial aqui e a relação da Copercampos com o associado melhorou muito. Economizamos no frete para transporte dos produtos, porque antes tínhamos que levar em Campos Novos e também com a loja agropecuária podemos adquirir os produtos com mais facilidades. Além da assistência técnica que estando mais próxima traz mais segurança ao produtor”, finaliza.

# O resgate da qualidade de vida



Somente com uma população consciente de suas responsabilidades será possível combater a poluição do meio ambiente. Políticas para reverter esta situação também são necessárias. Informações e cuidados diminuirão os efeitos do uso de lixos tóxicos como pilhas e baterias, ou até mesmo de embalagens de agrotóxicos, que são descartadas de qualquer forma no meio, levando a absorção dos mesmos pelo solo e por consequência, a contaminação dos lençóis subterrâneos de água.

A Copercampos, busca através de seus parceiros, clientes e associados, multiplicar as ações de sensibilização, com palestras e treinamentos para evitar o desperdício de água, realizar o reaproveitamento de água – como nas granjas – com

as Estações de Tratamento de Efluentes (ETE's) e orientar o encaminhamento de embalagens vazias de agrotóxicos às unidades de recebimento destes materiais.

De acordo com o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, somente com um trabalho de reeducação é que será possível proteger o meio ambiente das degradações causadas pelo homem. “Os produtores da Copercampos são conscientes de suas responsabilidades e também de proteger o meio ambiente, pois nós dependemos dele para retirar o sustento de milhões de brasileiros. Os cuidados são muitos durante a rotina das atividades nas propriedades e precisamos ampliar ainda mais essa discussão e preocupação, para que no futuro tenhamos qualidade de água, terra, enfim, qualidade de vida”, explica Chiocca.

## Projetos em parceria com a ARARCAM

Trabalhando no sentido de não agredir o meio ambiente ainda mais, a Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM) busca sensibilizar os produtores da região sobre a importância da tríplex lavagem de embalagens de agrotóxicos e também de encaminhá-las às unidades de recebimento, onde são separadas de acordo com as especificações dos produtos armazenados e encaminhadas à incineração para criação de outros produtos.

Durante este ano de 2010, a Copercampos e a empresa Syngenta estão realizando em conjunto com a Ararcam o projeto: “Dê o destino correto às embalagens de agrotóxicos e prolongue a vida de nosso planeta”. Com esse tema, as empresas e associação visam proporcionar qualidade de vida aos produtores e proteção ao meio ambiente.

O projeto que iniciou em março e será realizado até novembro tem uma ampla agenda de palestras participativas, para que os produtores e alunos de ensino médio, de escolas



agrotécnicas e universitários da área de agronomia conheçam as formas de utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e também saibam como realizar a tríplex lavagem das embalagens de agrotóxicos e dar o destino correto a estes produtos.

## Fertilizante ecologicamente correto

Em novembro de 2009, a Copercampos inaugurou sua indústria de fertilizantes. Um projeto ousado e que mostra a preocupação da cooperativa com o meio ambiente.

O Fertilizante BioCoper é ecologicamente correto, apresenta em sua formulação, matérias primas e microorganismos que agem como recuperados da qualidade do solo, além de fornecer as plantas, melhor aproveitamento de nutrientes como Potássio, Nitrogênio e Fósforo.

Com o BioCoper a Copercampos disponibilizou aos produtores associados e clientes, a opção de adubar suas plantas com tecnologia, eficiência e respeitando o meio ambiente. Durante a safra de 2009/2010 produtores realizaram comparações em lavouras de soja e feijão e os resultados de produtividade foram satisfatórios, mostrando assim que o BioCoper, além de ter menor custo em relação aos fertilizantes químicos, é agronomicamente funcional e ecologicamente correto.

# Tão importante quanto participar é valorizar

Muitas vezes, a rotina nos faz pensar em mudar. Em momentos distintos, temos sensações diferentes. Quando se chega até a cooperativa, um mundo se transforma. É na empresa que muitas das mulheres conferem o trabalho diário das propriedades. Crescimento, desenvolvimento e superação. Fatores que são impostos todos os dias em suas casas e no trabalho da pecuária, suinocultura e lavoura são presenciados na Copercampos.

A participação da mulher nunca foi tão evidente no meio cooperativista e a valorização da real contribuição feminina para o desenvolvimento do cooperativismo é apresentado a cada dia dentro da nossa cooperativa.

O Dia Internacional do Cooperativismo, que será comemorado no dia 03 de julho destacará a valorização e contribuição feminina para o desenvolvimento do cooperativismo em todo o mundo. O tema definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI): “A Empresa Cooperativa e o Empoderamento Feminino”, é uma homenagem à participação da mulher nos negócios ligados ao cooperativismo. O Jornal Copercampos mostra algumas destas mulheres nesta edição.

## A mudança para o sucesso

Para a esposa do associado Jonas Natalício Lima Medeiros, Andréa Bevilaqua Medeiros, a participação da mulher é fundamental no cooperativismo. Andréa cita o evento “Casais e filhos felizes no agronegócio” como mais uma iniciativa da Copercampos, em envolver a mulher nas atividades das empresas rurais.

“Este evento direcionado aos casais e aos filhos trouxe a importância da união e também de encontrar o equilíbrio familiar para alcançar o sucesso na empresa rural. Nós vemos que há uma mudança de concepção do papel da mulher e da família como um todo também na cooperativa. Neste ano de 2010, em que a cooperativa completa 40 anos, eventos de envolvimento da família estão mudando nossa rotina e fazendo com que a participação e a nossa ligação familiar e cooperativista seja maior. Essa iniciativa está gerando resultados e nós estaremos cada vez mais presentes e mostrando a importância da mulher no agronegócio”, comenta.

De acordo com Andréa, onde a mulher é convidada a estar, todas se fazem presentes. “O convite em participar de todos os eventos da cooperativa mudou a imagem das reuniões. Muitas mulheres estão diariamente gerenciando os negócios e a participação em reuniões é fundamental também para o sucesso das atividades e da cooperativa”, explica.



Andréa Bevilaqua Medeiros, esposa do associado Jonas Natalício Lima Medeiros

## Da cidade grande ao interior!

### O sonho e o gosto de trabalhar no agronegócio

Comunicativa e com espírito de liderança, a associada da Copercampos Suely de Fátima Canha da Cruz é uma pessoa que literalmente coloca a mão na massa e trabalha para o desenvolvimento do agronegócio.

Economista formada, Suely que é natural de Curitiba - Paraná, já trabalhou como tesoureira no Banco do Estado do Paraná e desde o ano de 1992 é casada com o associado José Thieres Alves Ribeiro, tem um filho e três enteados e uma casa cheia de sobrinhos. Morando com a família hoje, estão três.

Com o sonho de sair da cidade grande e morar no interior Suely e seu marido decidiram fixar residência na localidade de Rio do Índio, em Brunópolis, no ano de 2001. “Resolvemos mudar de vida e hoje estamos muito felizes aqui. Trabalhamos o dia todo com a suinocultura e também com lavouras, além de galinhas e gado, e sentimos prazer em realizar essas atividades”, ressalta Suely.

O casal também tem um jornal de circulação regional, onde a comunidade pode conferir as notícias referentes ao agronegócio, política, saúde, educação e informações úteis para o dia a dia no campo ou na cidade.

Mas as atividades de Suely não são só direcionadas a cuidar do lar. Desde o controle financeiro/administrativo até a limpeza das pocilgas, Suely está presente. “A mulher é parte fundamental do processo na agricultura e aqui além de todo o trabalho burocrático também trabalhamos dentro das pocilgas, fazemos pedidos de ração e se precisar também executamos outras atividades”, explica.

Além dessas atividades exercidas na propriedade, Suely é secretária da Associação de Produtores do Rio do Índio e secretária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brunópolis, fundado em março deste ano.



Suely de Fátima Canha da Cruz participa e luta pelo sucesso cooperativista

### A necessidade da participação da mulher no cooperativismo

Quanto à participação da mulher no cooperativismo, Suely enfatiza que a participação feminina precisa ser mais reconhecida. “Os tempos mudaram e as mulheres estão conquistando o mercado de trabalho. A mulher tem diferencial até de sentimentos e consegue rever assuntos para tomar melhores decisões. No cooperativismo as mulheres também devem estar presentes e espero ver na Copercampos, uma mulher como diretora ou na administração, com muita força. Hoje já conseguimos ver que o conceito da participação da mulher está mudando e isso é muito importante para o desenvolvimento de nossas atividades”, ressalta.

# Um show de emoção e felicidade

**E**nvolvimento, emoção, risos, revisões de conceitos e muita dedicação. Preceitos básicos para a felicidade foram apresentadas no workshop “Casais e filhos felizes no agronegócio”, realizado pela Copercampos, no dia 27 de maio no Clube Água Camponovense.

O evento com os palestrantes Nelma Penteado e Domingos da Veiga, organizado pela cooperativa, em comemoração aos seus 40 anos de fundação, atraiu casais associados e funcionários, que em momentos de reflexão puderam se aproximar ainda mais e buscar a união familiar através de amor, espírito coletivo e felicidade. A Copercampos tem como objetivo, envolver os casais junto a cooperativa e o evento foi uma prova de que o trabalho e a participação estão gerando resultados e qualidade de vida aos associados e funcionários.

Visando atrair a atenção do público Nelma e Domingos promoveram um show de carinho, sensualidade e romantismo. Com carisma, Nelma atraiu todos os olhares e suas palavras contagiaram as mulheres e os homens, que se emocionaram e conheceram formas de conciliar o trabalho e a felicidade familiar.

O agronegócio teve enfoque na união familiar e os casais presentes no evento foram provocados a realizar mudanças. De acordo com os palestrantes mudar é preciso, porém para mudar é necessária a participação de todos os envolvidos e as famílias precisam ter o mesmo pensamento para que a vida seja vivida intensamente e a felicidade permaneça em seus lares.

Para o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o evento proporcionou as famílias integração e participação. “O objetivo da Copercampos é de aproximar as famílias e promover a participação conjunta na empresa. Este evento como outros que iremos realizar, trarão a união entre as pessoas para gerar resultados na família, além de crescimento e desenvolvimento da Copercampos. Com comunicação e interatividade mudamos nossas visões visando o sucesso”, ressaltou Chiocca.

O evento contou também com a participação da Orquestra da Fundação Cultural Camponovense.

## Depoimento

“O evento com a Nelma Penteado e Domingos da Veiga serviu muito para ampliar as laços entre o casal e seus filhos. A Copercampos está buscando através de novidades, fortalecer a união da família e sua participação dentro da cooperativa. Temos o Programa de Qualidade Rural (QT), que também trabalha muito a qualidade de vida na família, que com gerenciamento da propriedade é conquistado e os homens, nossos maridos, estão conferindo que a mulher tem voz e precisa ser ouvida para gerar resultados. A mulher tem esse papel de impulsionar o homem que está na linha de frente da empresa rural e a Copercampos, sabendo disso promove a participação e o envolvimento feminino em suas atividades”, comenta Lúcia Arnuti Ribeiro, esposa do associado Davi Ribeiro.



Integrantes do Núcleo Feminino Copercampos e Nelma Penteado



Atividades diferentes motivaram famílias à união



Faça já o seu Cartão de Relacionamento

# CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.  
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e  
Cadastre-se agora mesmo.

Início das Pontuações em 01/09/2007

  
**COPERCAMPOS**  
SUPERMERCADO

